

Após queda, mercado volta a aumentar inflação de 2023 para 6,03%

Poder 360 - 15/05/2023

Economistas também elevaram a estimativa do PIB e mantiveram as projeções do câmbio e da Selic para este ano

A projeção para a inflação de 2023 subiu para 6,03 % depois de registrar queda na semana anterior. Na última 2ª feira (8.mai.2023), o mercado estimou a taxa em 6,02%. As perspectivas dos economistas foram divulgadas nesta 2ª feira (15.mai) pelo BC (Banco Central) no Boletim Focus. Eis a íntegra do relatório (784 KB).

Os analistas do mercado também revisaram para baixo a expectativa do IPCA (índice de preços no consumidor) de 2024. Para o ano que vem, os economistas preveem a inflação em 4,15%. Estava em 4,16% há uma semana.

O relatório é publicado às segundas-feiras e resume desde 2000 as estimativas estatísticas de analistas consultados pelo BC. É possível conhecer as instituições aqui

Em 2020, o CMN (Conselho Monetário Nacional) fixou a meta de inflação de 2023 em 3,25% , mantendo uma margem de 1,5 ponto percentual de tolerância para cima ou para baixo. O nível é considerado baixo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A inflação do Brasil ficou acima do limite da meta por 2 anos seguidos, em e . O presidente do BC, Roberto Campos Neto , teve que dar explicações públicas para o descumprimento do objetivo inflacionário. Leia aqui (2021) e aqui (2022). A autoridade monetária disse que a probabilidade de descumprir a meta de inflação em 2023 é de 83%.

Em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), o mercado elevou a projeção em 1,02%. Para 2024, a perspectiva de crescimento econômico variou de 1,40%, na semana passada, para 1,38% nesta semana.

As estimativas para este ano da taxa básica de juros também permaneceram as mesmas, com a Selic em 12,50% ao ano. Para 2024, o patamar continua em 10%. Os analistas também mantiveram as projeções para o dólar em R\$ 5,20, em 2023, e reduziram para R\$5,20, em 2024.

o Poder360 integra